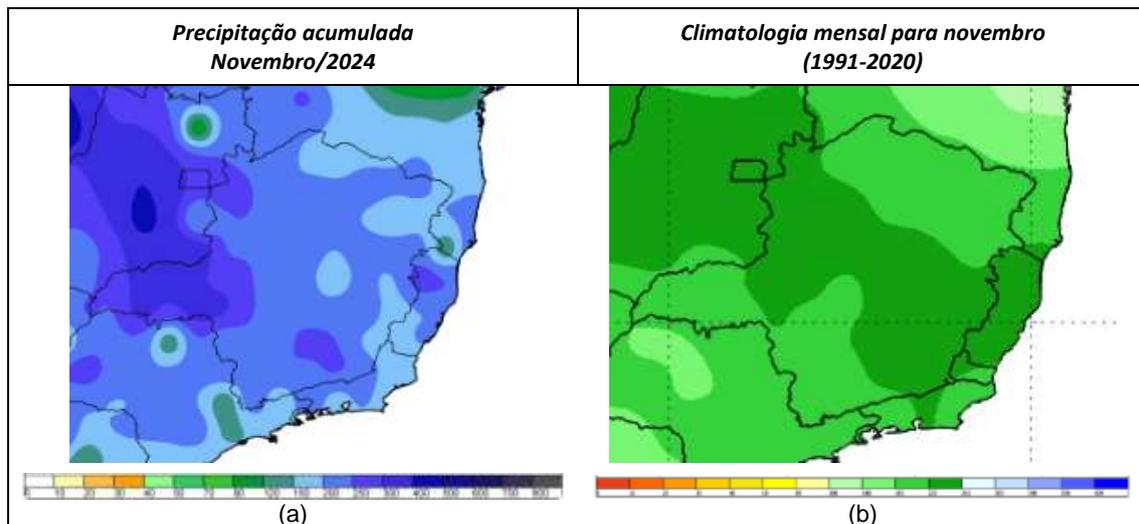


## BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

### DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: Novembro/2024

Novembro iniciou com a estação chuvosa estabelecida em todo o estado. As típicas pancadas de primavera foram recorrentes em todas as regiões mineiras. Houve a configuração de um curto episódio (do dia 09 ao dia 11) da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), provocou chuva em todo o estado apenas no dia 09, em grande parte do estado no dia 10 e apenas na faixa norte no dia 11. Posteriormente, no dia 13, o avanço de uma frente fria pelo litoral da Região sudeste estabeleceu o fluxo de umidade entre a Região Amazônica e o Brasil central e sudeste, que ficou direcionado para Minas Gerais, mantendo umidade disponível e condições favoráveis para chuva entre os dias 13 e 17, embora não tenha configurado a ZCAS. Houve apenas 4 dias sem registro de chuva no estado (20, 26 a 28). O total mensal acumulado variou entre 150 mm, principalmente em áreas do norte e leste, a mais de 300 mm no Triângulo Mineiro. Os valores estiveram próximos à climatologia em quase todas as regiões mineiras, superando a média apenas no Triângulo Mineiro, figura 1(a) e 1(b).



**Figura 1:** (a) precipitação acumulada em novembro/24 e (b) climatologia mensal de precipitação (1991-2020).

### Comportamento das temperaturas:

As temperaturas foram controladas pela nebulosidade, situando aproximadamente próxima a média em quase todo o estado. Entretanto, nos dias com predomínio de sol, a máxima no estado foi da ordem de 37°C sendo registrada em localidades do Norte, Jequitinhonha e Zona da Mata. Por outro lado, nos dias mais nublados situou entre

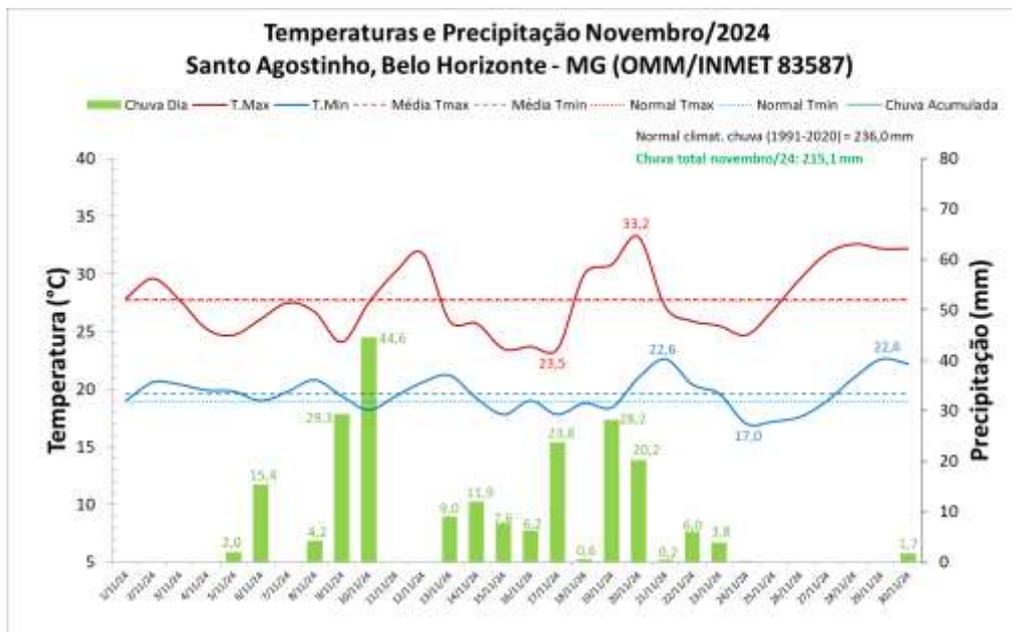


**INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET**  
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE  
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

32°C e 34°C, sendo registrada em localidades de diferentes regiões mineiras.

**Resumo da Capital:**

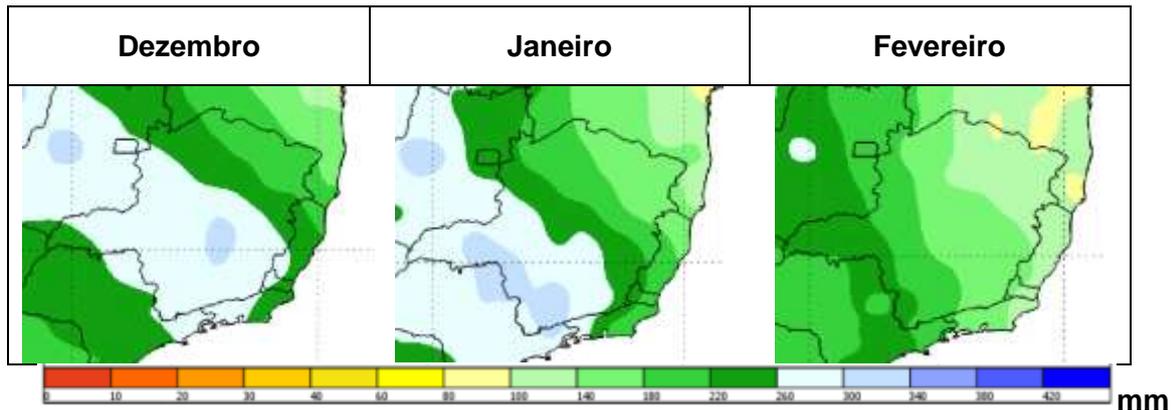
Novembro apresentou chuvas bem distribuídas na capital, embora no fim do mês tenha contabilizado 6 dias consecutivos sem chuva. O total mensal acumulado foi 215,1 mm, distribuídos em 15 dias com chuva igual ou acima de 1 mm. O total mensal ficou próximo da média histórica que é de 236,0 mm. A média da temperatura mínima foi de 19,6°C (valor apenas 0,7°C acima da climatologia que é de 18,9°C). A média da temperatura máxima foi de 27,8°C (valor apenas 0,1°C acima da climatologia que é de 27,7°C). A menor temperatura mínima foi 17,0°C registrada no dia 24, já a maior foi 33,2°C registrada no dia 20.



**Climatologia do trimestre dezembro, janeiro e fevereiro:**

Na **Figura 2** estão representados os mapas com a climatologia de precipitação para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro em Minas Gerais. O bimestre dezembro-janeiro corresponde ao ápice da estação chuvosa, sendo o mais chuvoso do ano. As chuvas são praticamente diárias e decorrem tanto da atividade convectiva, responsável pelas famosas pancadas de verão, quanto do avanço de sistemas frontais. Em determinadas ocasiões, os sistemas frontais se associam ao canal de umidade estabelecido entre a Amazônica e o Brasil central e sudeste, formando a

denominada Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS – pronuncia-se “ZACAS”). A ZCAS provoca chuva praticamente contínua por dias consecutivos, sendo o principal sistema responsável por cheias e inundações durante o verão. Em fevereiro, a estação chuvosa começa a declinar e há uma expressiva redução no volume de chuvas, embora estas ainda sejam frequentes. Nos meses de janeiro e fevereiro é comum a ocorrência de veranicos, que corresponde a um período de dias consecutivos (no mínimo 7) sem chuva durante a estação chuvosa.



**Figura 2** – Climatologia mensal de precipitação para dezembro, janeiro e fevereiro com base na média do período 1991-2020.

#### **Comportamento das temperaturas:**

Neste trimestre, as temperaturas mantêm-se fortemente moduladas pela nebulosidade. Com o início do verão, em 21 de dezembro de 2024, às 06h20min, horário de Brasília, há um aumento das temperaturas máximas de dezembro para janeiro, mantendo-se até fevereiro. Temperaturas elevadas e grande disponibilidade de umidade tendem a aumentar a sensação de calor e a ocorrência de chuvas intensas. Ressalta-se que nos períodos de atuação da ZCAS, as temperaturas máximas tendem à redução devido à intensa nebulosidade associada ao fenômeno. Por outro lado, nos períodos de veranico, as máximas tendem a se elevar.

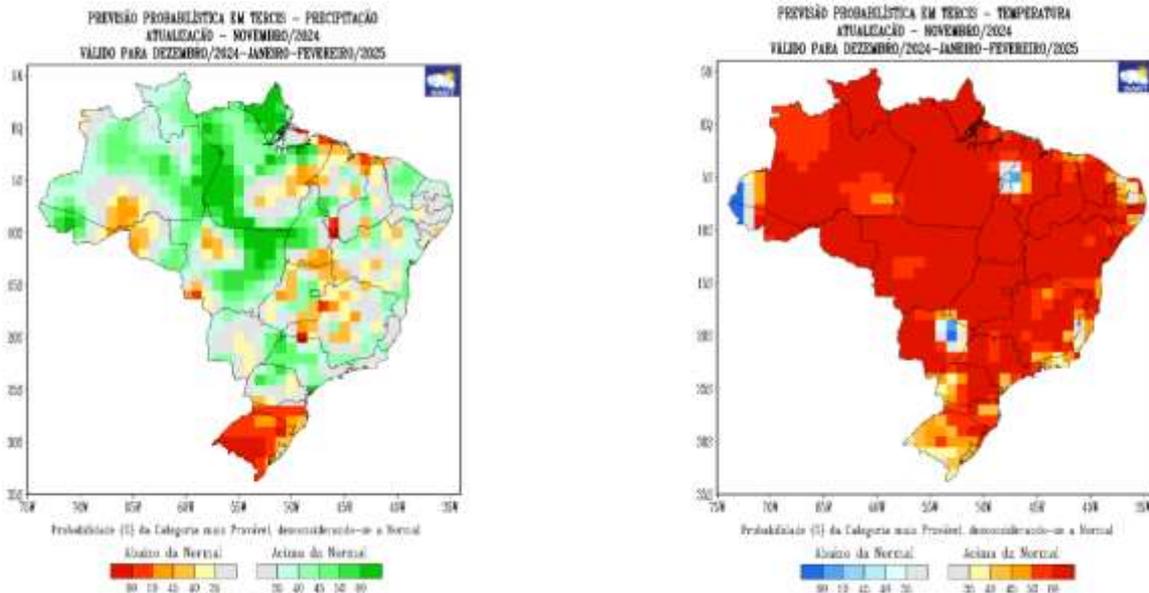
#### **PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE DEZEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO EM MINAS GERAIS:**

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre dezembro, janeiro e fevereiro é de chuvas próximas à média histórica no Sul, Zona da Mata, Metropolitana, Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha. Nas demais regiões mineiras, a tendência é de chuva



**INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET**  
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE  
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

variando de normal a abaixo da média. As temperaturas tendem a ficar acima da média em praticamente todo o estado.



**Figura 3** – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre, dezembro de 2024, janeiro e fevereiro de 2025 (Previsão para cada mês individualmente está disponível no site).

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.official

Facebook: INMETBR

X: @inmet\_

Youtube: INMET

LinkedIn:/company/inmetbr